

PROFESSOR

DIMAS
RIBEIRO

**PROGRAMA DE
GESTÃO**

(2023-2027)

**Participação, Democracia,
Transparência e Equidade**

Programa de Gestão para o quadriênio 2023-2027

Participação, Democracia, Transparência e Equidade

Prof. Dr. DIMAS DOS REIS RIBEIRO

Candidato a vice-reitor da UFMA

1 PALAVRAS INICIAIS

A priori, apresento estas reflexões e manifesto o meu compromisso com a nossa instituição.

Esse compromisso tem como mediador e porta-voz o do professor Dimas dos Reis Ribeiro, atual presidente do Conselho Fiscal da FUNPRESP e docente no Centro de Ciências de Pinheiro (CCPI) – Campus Pinheiro. A pré-candidatura a vice-reitor brota das lutas por uma universidade pública, transparente, equânime, autônoma, democrática e compromissada com as lutas sociais e acadêmicas.

A UFMA como centro de produção de saberes é um espaço singular em prol de um Maranhão capaz de criar e construir estratégias e possibilidades de desenvolvimento sustentável, alicerçado em valores, conhecimento sistêmico, plural e intercultural. No presente do presente (percepções) e no presente do futuro (perspectivas), nossa universidade é desafiada intensamente a contribuir no pensar e no agir focado no desenvolvimento interregional e nacional. A nossa universidade precisa urgentemente acelerar sua integração com a sociedade, implementando estrategicamente projetos e programas comprometidos com o desenvolvimento econômico, social e intelectual que considera as vocações e interregionalidades do estado.

Nesse sentido, é urgente e imprescindível que a nossa universidade seja capaz de reunir todas as condições possíveis para desempenhar seu papel e sua missão. Para isso é essencial a descentralização, a desburocratização, gestão e governança; defendendo com transparência e equidade os anseios de docentes, estudantes, técnicos e terceirizados, pensando a comunidade acadêmica numa totalidade; diversificando seu cabedal de serviços para empoderar a sociedade, fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com os desejos e necessidades dos cidadãos maranhenses.

2 QUEM É O PROFESSOR DIMAS?

Dimas tem uma História de causa pela educação, são 35 anos de atuação na Educação, 25 na educação básica (pública e privada) em parte concomitante, 27 anos de educação superior (privada e pública), dos quais 10 anos na UFMA Campus Pinheiro. Pensa e defende uma visão sistêmica de participação e construção coletiva. É educador, pesquisador e escritor. Graduiu-se em História na UNIFAI e em Serviço Social na Estácio. Sua formação pós-graduada realizou-se na UNINOVE, IBRAP, UNESP, USP e UFMG. Originalmente especializou-se em Metodologia e Didática no Ensino Superior, Administração Pública, Mestrado em História e Doutorado em Serviço Social. Hoje trabalha na área de História (Campus Pinheiro) e Formação Docente (PPGFOPRED - Campus Imperatriz). Subcoordenador de Projetos de PIBID (2014-2021) e Residência Pedagógica. Atuante desde 2014 com bolsistas de PIBIC, Foco Acadêmico e PIBIC-EM.

Dimas Ribeiro foi vereador (1993-1996) e Prefeito (2001-2008) pelo Partido dos Trabalhadores (PT) em Alterosa – MG. No período inicial de sua gestão, segundo estudos realizados pela Confederação Nacional de Prefeitos (CNM), em 2002, Alterosa era 2881º no ranking FISCAL, 383º no ranking de GESTÃO e 3589º no ranking SOCIAL. Ao final de sua gestão, Alterosa já era a 54ª no ranking geral do Brasil e 11ª em Minas Gerais, tendo recebido o Prêmio de 8º melhor gestor do Brasil e 2º melhor de Minas e recebido Menção de Aplauso da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Recebeu o Prêmio Assis Chateaubriand pelo Programa AGROVIDA, Melhores Práticas do Bolsa Família, Prefeito Amigo da Criança, Prefeito Empreendedor do SEBRAE, Prêmio Prefeito Expressão Estadual e Medalha Tiradentes. Foi assessor parlamentar no Congresso Nacional de 2009 a 2010. Atualmente é membro titular e Presidente do Conselho Fiscal da FUNPRESP. Foi o responsável pelos estudos sobre o Maranhão Ocidental que resultou no Projeto que objetiva a criação da Universidade Federal da Baixada Maranhense (UFBAM), protocolado no MEC em 2016.

3 PROPOSTAS PARA UMA UNIVERSIDADE REPUBLICANA E SERVIDORA

3.1 Desburocratização, Transparência e Equidade

Muitas de nossas universidades ainda abrigam instituições e práticas anacrônicas. A UFMA precisa apostar na inovação institucional, adotando estruturas mais modernas e flexíveis. Nossa universidade precisa reformular e atualizar institucionalmente sempre respeitando os marcos da autonomia universitária. Para isso, partimos do pressuposto de que é preciso evitar superposições entre espaços institucionais, o que costuma acontecer quando se criam inútilmente estruturas burocráticas. É necessário, antes, fazer funcionar as que já existem e muitas vezes não são acionadas.

Nesse sentido, acreditamos ser necessário reformar o estatuto e o regimento da Universidade, além de profissionalizar sua gestão. Obviamente, propomos que essa reforma seja feita a partir de intensa participação da comunidade acadêmica – o oposto do que foi feito na última reforma, em que o novo estatuto e o novo regimento foram elaborados em conversas de gabinete e só não foram aprovados na surdina porque um dos sindicatos entrou com um mandado de segurança. A discussão da reforma estatutária (Estatuante) deve ser feita também, a nosso ver, em conjunção com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

A busca da transparência também deve ser uma obsessão. É imprescindível conferir maior publicidade aos atos administrativos. Os processos de remoção de docentes precisam ganhar uma resolução específica, hoje ainda inexistente. Equipamentos como a TV UFMA e RÁDIO UNIVERSITÁRIA precisam estar em todos os campi e contribuir para o debate público e o relacionamento com a sociedade, promovendo para isso a efetiva participação da comunidade acadêmica. É preciso também descentralizar a Prefeitura de Campus, acompanhando a política de descentralização de recursos, ou seja, dando mais autonomia financeira e de gestão a cada Centro, a cada campus.

3.2 Fortalecimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

Uma vez investido na vice-reitoria, o professor Dimas Ribeiro, ajudará a dar prosseguimento às ações que já conduz em prol do ensino e da pesquisa científica. A capacitação de técnicos e docentes será incentivada, tal como foi feito em vários programas de pós-graduação, em que

foram incluídas cotas específicas para servidores da UFMA. Projetos de ensino e práticas pedagógicas inovadoras serão estimulados. O colégio de aplicação (COLUN/UFMA) precisa ser valorizado como locus privilegiado do compromisso da Universidade com o ensino básico, técnico e tecnológico. Precisam ser fortalecidas áreas estratégicas como saúde pública, engenharia aeroespacial, energia limpa, oceanografia, recursos naturais, políticas públicas, educação e humanidades, valorizando o planejamento estratégico de cursos e programas, concebidos e comprometidos com propostas originais e pesquisas inovadoras.

Na área de pesquisa, precisamos urgentemente de um comitê de assessoramento da pós-graduação, de caráter consultivo e até deliberativo. Sendo um mecanismo facilitador, para acompanhamento, definição e orientação dos programas, com a finalidade de ajudá-los a diagnosticar pontos críticos e apontar caminhos de melhoria que resultem na evolução de seus conceitos junto à Capes. Essa proposta contribuirá para que favoritismos e clientelismos, mesmo que involuntários sejam evitados em quaisquer áreas do conhecimento. O comitê assessor da pós-graduação ajudará na integração entre os coordenadores de programas, que poderão contribuir na política da pós-graduação, pautando medidas nos fóruns ordinários – Câmara de Pós-Graduação e CONSEPE, que precisam ser fortalecidos.

3.3 Descentralização e Expansão do Ensino Superior

A UFMA precisa ser republicana e capaz de fortalecer cada departamento, centro e Pró-Reitoria, cada curso de graduação e programa de pós-graduação. É condição *sine qua non*, o respeito à autonomia dos órgãos colegiados e o fortalecimento dos mecanismos de descentralização administrativa e financeira, contribuindo no fortalecimento do caráter multicampi de nossa universidade.

Fortalecer a autonomia também passa por reconhecer a maturidade atingida por alguns campi, como é o caso de Imperatriz, Pinheiro, Bacabal e Chapadinha que podem pleitear legitimamente a condição de nova universidade. Um estado das dimensões e da importância do Maranhão não pode ter apenas uma universidade federal.

3.4 Democracia, Oportunidades e Políticas Afirmativas

Uma universidade efetivamente democrática é anseio legítimo da comunidade acadêmica. Para isso, a UFMA precisa de uma administração superior aberta às demandas pautadas nos órgãos

colegiados. Além disso, é fundamental o respeito às entidades de representação dos três segmentos, que precisam ser ouvidas e valorizadas em suas reivindicações.

Democracia também significa gerar oportunidades e garantir condições de acesso e permanência, com políticas afirmativas e de enfrentamento à evasão acadêmica. As ações de assistência estudantil precisam ser fortalecidas, com a participação ativa das lideranças estudantis, que ouvindo seus representados expressem suas agruras e a verdadeira realidade. As ações afirmativas já se mostraram positivas e resultaram em mudanças significativas na composição social das universidades, tornando-as mais capazes de dialogar com os problemas enfrentados pela população à luz de seu cotidiano.

4. VICE-REITORIA ATUANTE, PROATIVA E PROTAGONISTA

É urgente e necessário o resgate institucional da figura de um vice-reitor proativo e protagonista. Contribuindo no diálogo de concertação e na mediação entre as demandas da comunidade acadêmica e os órgãos gestores, ajudando na elaboração de projetos e na captação de recursos, representando dignamente a universidade perante a sociedade e o Estado. Um vice-reitor com experiência em governança e gestão contribuirá na potencialização de uma universidade forte, autônoma, transparente, republicana e democrática.

Estes são os compromissos da gestão do Prof. Dimas Ribeiro, alicerçados em uma atuação de 35 anos de lutas em defesa da educação e do desenvolvimento científico. À frente da Vice-Reitoria da UFMA, Dimas Ribeiro trabalhará para o desenvolvimento da instituição, por uma articulação mais estreita com a sociedade maranhense e para a formação de quadros capacitados focados na alta qualidade do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com a reitoria no processo de gestão de projetos e captação de recursos para a Universidade.

Estamos certos de que a Universidade necessária e possível está dentro de cada um de nós (DISCENTES, TÉCNICOS, DOCENTES E A GESTÃO) que em um diálogo permanente de concertação nos coloca na frente de batalha. Por uma UFMA democrática, equânime, transparente, descentralizada e impulsionadora de outras universidades no Leste, no Sul e no Maranhão Ocidental. Uma Universidade protagonista na superação das desigualdades sociais e na promoção do desenvolvimento sustentável, respeitando as peculiaridades e potencialidades regionais. Avançar na Luta!

5. PLANO DE LUTAS E CONSTRUÇÕES COLETIVAS – ESPERANÇAR SEMPRE

A seguir apresentamos as principais ações e metas para a futura gestão no cargo de vice-reitor:

- 1- **Lutar** pela implementação do Orçamento Participativo na Universidade e seus Campi.
- 2- **Discutir** a representação dos técnicos administrativos e dos discentes nos processos decisórios da UFMA: conselhos superiores e consultas eleitorais para reitor e vice-reitor. Paridade é plenitude democrática.
- 3- **Lutar** por mais Cultura, Artes e Esportes na Universidade e seus Campi.
- 4- Planejamento estratégico para a Gestão e Governança na Universidade
- 5- **Apoiar e incentivar** a celebração de parcerias com os órgãos públicos (Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário, Prefeituras e Câmaras Municipais) visando a oferta de Cursos de Pós-graduação e suporte técnico na implementação e monitoramento das políticas públicas concebidas como direitos.
- 6- **Defender** a necessidade de se criar pelo menos um Curso de Pós-graduação em cada campi do interior.
- 7- **Defender** a necessidade de se criar o Curso de Pedagogia em cada campi do interior.
- 8- Visitas periódicas aos Campi, Departamentos e Coordenações para ouvir, verificar e encaminhar suas demandas e dificuldades (Vice-reitoria itinerante).
- 9- **Incentivar** e **apoiar** a instalação de Rádios Educativas nos Campi para promover a comunicação e as interculturalidades.
- 10- **Cobrar** total transparência na divulgação das receitas, despesas, política de bolsas e demais operações financeiras da Universidade e de suas fundações.
- 11- Defesa intransigente do Orçamento anual em cada Campi obedecendo a proporcionalidade dos repasses, custeios, manutenção e projetos em desenvolvimento.
- 12- Diálogo permanente com os sindicatos, associações, ONGs e representações do movimento estudantil, docentes e técnicos dentro e fora da Universidade.
- 13- **Contribuir** na interlocução e no empoderamento dos movimentos sociais do campo e da cidade.
- 14- **Contribuir** com a reitoria no processo de gestão de projetos e captação de recursos para a Universidade.

- 15- **Incentivar, apoiar e cobrar** a Criação e Implementação de uma Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAA)
- 16- **Incentivar, apoiar e cobrar** a Criação de Implementação de uma Pró-Reitoria para Assuntos do Interior (PROAI).
- 17- **Lutar e apoiar** a criação de hospitais universitários em Pinheiro e Imperatriz para atender as demandas dos cursos de medicina e respectivas residências médicas, e principalmente qualificar e humanizar o atendimento aos cidadãos.
- 18- **Lutar** pelo fim da interpretação equivocada dada por parte da Administração Superior da UFMA à Nota Técnica 2556/2018 e ao Ofício Circular 53/2018 que lesa os direitos dos docentes e causa perdas financeiras irreparáveis.
- 19- **Lutar** por uma gestão humanizada, fundamentada nos princípios basilares da Constituição Federal, focada no respeito aos Direitos Humanos.
- 20- **Apoiar** a criação de cursos superiores estratégicos para atender as demandas e vocações locais e regionais nos respectivos campi do interior.
- 21- **Lutar** pela criação de vice-coordenadores e vice-diretores nos departamentos, coordenações e campi.
- 22- **Defender** a implementação de um(a) secretário (a) em cada curso de pós-graduação.
- 23- **Construir** diálogos permanentes que resultem em programas para melhorarmos as relações de gênero na universidade.
- 24- **Lutar** pelo fim das disparidades na oferta de alimentação (preço e qualidade) nos restaurantes universitários.
- 25- **Desenvolver e ampliar** programas de capacitação ao atendimento integral em saúde mental, promovendo uma rede de cuidado para atender a comunidade acadêmica através do mapeamento contínuo de demandas e ações em rede para potencializar competências e habilidades que, concomitantemente, contribuam para qualidade de vida e saúde da comunidade.
- 26- Implementação de atendimentos psicológicos na modalidade de plantão em pontos estratégicos para acolhimento e encaminhamento de demandas da comunidade acadêmica em todos os campi da Universidade.
- 27- **Apoiar** a construção de espaços de vivência em todos os campi, já que a vida e a experiência universitária discente não deve se resumir à circulação e presença nos locais de estudo e pesquisa.
- 28- Calendários Acadêmicos dos Campus compatíveis com os calendários escolares dos municípios para viabilizar o transporte dos estudantes universitários.

- 29- Criação de cursos de pós-graduação (Mestrados e Doutorados) em redes de colaboração para fortalecer os *campi* do interior.
- 30- **Defender** que o apoio acadêmico de cada campus do interior tenha uma equipe multiprofissional mínima formada por pedagogo, assistente social e psicólogo.
- 31- **Reivindicar** e **apoiar** a elaboração dos Planos de Sustentabilidade e Acessibilidade na Universidade, seus Campi e Departamentos.
- 32- **Cobrar** a elaboração e aprovação de uma resolução específica sobre remoções docentes com critérios claros, impessoais, equânimes e transparentes.
- 33- **Apoiar** a celebração de convênios e parcerias com entidades e ou criação de espaços apropriados para acolhimento e cuidados das crianças, filhas e filhos das estudantes e professoras da nossa instituição.

São Luís, 20 de junho de 2023